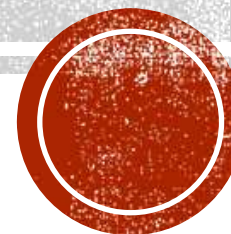




Pococó

Antonio Castelnou

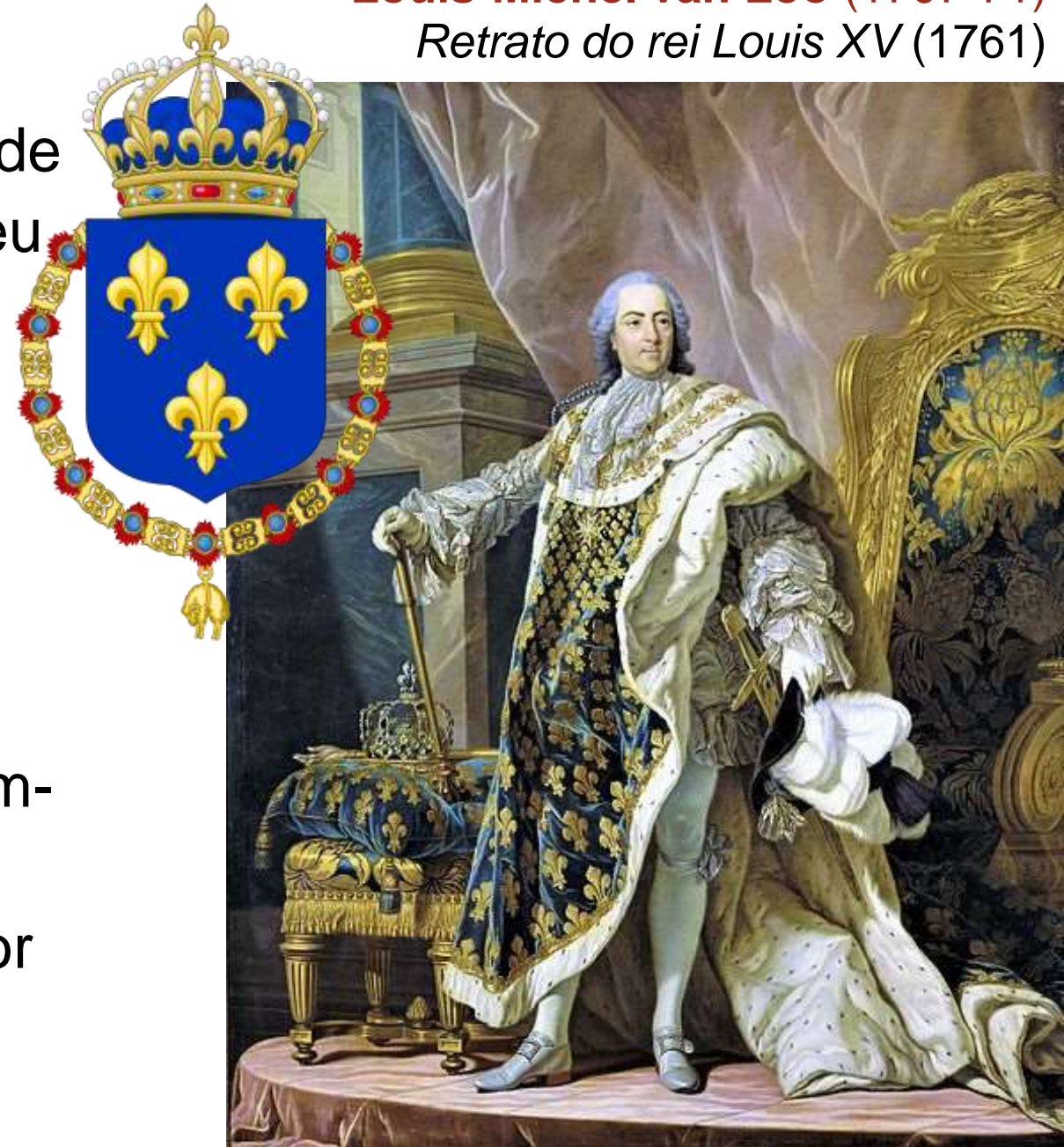


Introdução

- **ROCOCÓ** foi o estilo artístico que se desenvolveu na Europa durante o século XVIII – o *Século das Luzes* – e consistiu em um desdobramento do Barroco, reagindo contra seus excessos e suntuosidade em direção a uma maior **sutileza e delicadeza**.
- Disseminada a partir da França, a **ARTE ROCOCÓ** encontrou seu auge entre 1720 e 1780, passando a substituir as linhas retorcidas e as cores vibrantes por formas mais **leves e elegantes**, tornando-se uma expressão mais elegante e intimista ao explorar principalmente a **função decorativa** que a arte poderia ter.



- Entre 1643 e 1715, durante o reinado de **Louis XIV (1638-1715)**, a França viveu sob um governo centralizador e autoritário, que se encerrou com a morte do *Roi-Soleil* e a mudança da Corte de Versalhes para Paris.
- Seu sucessor, **Louis XV (1710-74)**, governou sob influência de ricos e bem-sucedidos homens de negócios, financistas e banqueiros, os quais, por nascimento, não eram aristocratas.





Jean-Honoré Fragonard

(1732-1806)

Amantes felizes

(1760/65)

90x121cm

Óleo s/tela

- Graças à riqueza que possuíam, tais burgueses tinham condições de proteger os artistas; atitude que lhes dava **prestígio pessoal** para serem aceitos na sociedade aristocrata.



Dama e Cavalheiro

O arlequim indiscreto

Johann J. Kändler (1706-75)



Brincahona (1765/72)



Jean-Honoré
Fragonard
(1732-1806)

- A **ARTE ROCOCÓ** refletiu os valores de uma sociedade fútil que buscava **prazer e graciosidade** através de retratos, pastorais, cenas bucólicas, motivos religiosos e farta estilização naturalista em ornatos.

Fragonard

- Tanto na decoração e mobiliário quanto na pintura e escultura, expressava a **vida cortesã** em cenas eróticas ou galantes marcadas pela *exuberância*, pela *frivolidade* e pela *alegria de viver*.



O balanço (1767)
81x64cm | Óleo s/tela





- A palavra **ROCOCÓ** derivou do francês *rocaille* que comumente designava uma maneira de se decorar jardins – ou *grottes artificielles* – através da incrustação de rochas e conchas.



- Com o tempo, o termo foi sendo utilizado no sentido de algo que é **embrechado** ou **embutido** de modo delicado e fantasioso, o que resultava na aparência de linhas *curvilíneas*, *contínuas* e *fluídas*.

Bosquet des Rocailles
Salle du Ball (1685)
Palácio de Versailles
André Le Nôtre (1613-1700)



EUROPA EM CERCA DE 1750

(mapa em espanhol)



- Por volta de 1750, o **ROCOCÓ** irradiou-se da França para o resto da Europa, em especial na **Baviera** – a parte católica da Alemanha –, na **Prússia** e em **Portugal e Espanha**, onde surgiram variações que fugiram da tendência laica e penetraram a esfera religiosa.



Pintura Rococó

- Ao contrário da forte religiosidade barroca, o **ROCOCÓ** valorizava a representação de ambientes luxuosos, parques e jardins, além de temáticas de ***cunho mundano***. Ao mesmo tempo, as personagens populares substituíram os membros da aristocracia e burguesia.
- A **JOVIALIDADE** e a ênfase do **prazer**, do **tédio** e da **melancolia** foram os estados emocionais que geralmente contextualizavam os quadros que eram encomendados à classe artística durante todo o século XVIII; primeiro na França e depois em toda a Europa.



Watteau

- Os pintores rococó substituíram as cores fortes e vibrantes por tons mais suaves e luminosos, em pinceladas mais fluidas e delicadas, retratando a **vida profana** dos nobres e burgueses.
- Seus temas giraram em torno da vida cotidiana e das relações humanas, mostrando as pessoas em **contextos agradáveis, refinados e exóticos**.

Peregrinação à ilha de Cítera (1718/20)
129x194cm | Óleo s/tela
Jean-Antoine Watteau (1684-1721)



Canção de amor
(c.1717)
51x59cm



Jean-Siméon Chardin (1699-1779)

Bolhas de sabão (c.1734)



Buquê de flores

(c.1774)

Anne Vallayer-Coster

(1744-1818)



Menina com pombo (1770)

Jean-Baptiste Greuze (1725-1805)

- Predominou o **caráter lúdico e mundano** dos retratos de soslaio e festas galantes, representando-se os costumes e as atitudes de uma sociedade *hedonista* (busca da felicidade e dos prazeres sensuais).
- Ao contrário da teatralidade barroca – repleta de emoções exageradas –, a **leveza, a elegância e a graciosidade** marcaram gestos, movimentos e ritmos cênicos.



F. Boucher.

*O toailete de
Vênus (1751)*

108x85cm



- A tradição do **RETRATO** continuou, mas se tornou mais sereno e sensível, de cunho psicológico e realizado de forma mais delicada, com tons suaves e gradações cromáticas que faziam lembrar o *sfumato* renascentista.



Mademoiselle O'Murphy (1751)

François Boucher (1703-70)



- Na **FRANÇA**, os maiores expoentes foram: **Jean-Antoine Watteau (1684-1721)**, **Jean-Siméon Chardin (1699-1779)**, **François Boucher (1703-70)**, **Jean-Baptiste Greuze (1725-1805)** e **Jean-Honoré Fragonard (1732-1806)**.

- Na **ITÁLIA**, o maior nome do Rococó foi o veneziano **Giovanni Battista Tiepolo (1696-1770)**, que se tornou célebre por pintar cenas ilusionistas e atuar, junto a seu filho **Giovanni Domenico Tiepolo (1727-1804)**, na Espanha, Alemanha, Suíça e Rússia.



Giambattista Tiepolo
(1696-1770)
*Triunfo da virtude
e da nobreza*
(1729/30)

- Outro destaque foi **Pompeo Girolamo Batoni (1708-87)** que de Lucca (Toscana) foi para Roma e consagrou-se por pintar mais de 200 retratos de patronos britânicos.

B. Tiepolo



Diversos retratos
(c.1758/69) - Óleo s/tela

Pompeo Batoni (1708-87)





Giovanni Paolo Panini (1691-1765)

Interior do Panteão em Roma

(2v. c.1747/48)

127x97,8cm

Óleo s/tela

Canaletto



Piazza di San Marco a Venezia
(c.1723) - 141x205cm | Óleo s/tela

il Canaletto (1697-1768)

- Na Itália, o Rococó coincidiu com o **GRAN TOUR**, composto de viagens, cujos roteiros tinham como objetivo apresentar o legado cultural da Antiguidade até a Renascença.
- Impulsionado pelas escavações de **Herculano e Pompéia**, em 1737, era feito por jovens europeus e americanos ricos ou com bolsas de estudo que visavam complementar sua educação.



Giovanni B. Piranesi (1720-78)

Vista da Praça e Basílica de São Pedro (1745|1778)
48x72cm | Gravuras em água-forte (Ácido Nítrico sobre metal)



• Tais viajantes de gosto historicista compravam panorâmicas das **ruínas** e **locais visitados** (*il capriccio*), destacando o trabalho detalhista de pintores como:

Giovanni Paolo Panini (1691-1765), **Giovani Antonio Canal**, conhecido como **il Canaletto (1697-1768)**, **Giovanni Battista Piranesi (1720-78)** e **Bernardo Bellotto (1721-80)**, entre vários outros.

B Bellotto



Piazza della Signoria em Firenze (1742) - 61x90cm
Bernardo Bellotto (1721-80)



Trompe l'oeil-Fresken

Johann B. Zimmermann (c.1679-1758)

- Quanto à **EUROPA CENTRAL**, os mestres do Rococó concentraram-se na Prússia, Alemanha e Áustria, onde príncipes erigiram grandes palácios assim como igrejas católicas com decoração exuberante surgiram mais ao sul.
- O maior destaque foi o pintor e estucador **Johann Baptist Zimmermann (c.1679-1758)** que trabalhou junto ao irmão arquiteto, **Dominikus (1685-1766)**. Os irmãos **Asam** – o pintor e arquiteto **Kosmas Damian (1686-1739)** e o escultor e estucador **Egid Quirin (1692-1750)** – também foram excepcionais.



Hubert F. Gravelot (1699-1773)

- Com relação ao **ROCOCÓ INGLÊS**, este teve especial adesão, pois, além das cenas cotidianas e galantes, os retratos de grupo chamados **CONVERSATION PIECES** ganharam grande popularidade no século XVIII.

- O estilo nasceu por influência do pintor e gravador francês **Hubert François Gravelot (1699-1773)**, que em 1732 foi para Londres, onde lecionou por mais de uma década.

O leitor
(c.1735)



O jogo de cartas
(c.1740)





William Hogarth (1697-1764)
As crianças Graham (1742)
161x181cm | Óleo s/tela



A família Grant
(c.1740)
Francis Hayman
(1708-76)



Wilton House from the South-east (1758/60)
Richard Wilson (1713-82)

- Seus maiores discípulos foram: **William Hogarth (1697-1764)**, **Francis Hayman (1708-76)**, **Richard Wilson (1713-82)** e, principalmente, seu aprendiz **Sir Thomas Gainsborough (1727-88)**.



- Intuitivo e impulsivo, **Gainsborough** foi estudar arte em Londres aos 13 anos, transformando-se no maior artista inglês de até então, famoso por seus retratos, paisagens e “fantasias” sentimentais, inspirando-se no barroco holandês, especialmente em **Van Dyck**.



Thomas Gainsborough

*Diversos retratos
(1768/85)*

*Passeio matinal ou
Mr. and Mrs. William Hallett
(1775) - 179x236cm*

*The blue boy ou
Jonathan Buttall (c.1770)
122x178cm*



Miss Bowles (c.1775)
91x71cm | Óleo s/tela



- Diversos retratistas ingleses rivalizaram com **Gainsborough**, porém o mais eminente foi **Sir Joshua Reynolds (1723-92)**, considerado mais culto e aplicado de todos, tornando-se o primeiro presidente da *London Royal Academy of Arts*, fundada em 1768.



Diversos retratos (c.1758/89)



Ladies Waldegrave
(1770/80) - 143x168cm



- Entre as pintoras do Rococó – na maioria, retratistas em **PASTEL** – cita-se: as francesas **Anne Vallayer-Coster (1744-1818)**, **Marie-Thérèse Reboul-Vien (1738-1806)** e **Marie-Suzanne Giroust-Roslin (1734-72)**, além de **Anna Dorothea Therbusch (1721-82)**, que era natural da Prússia; e a veneziana **Rosalba Carriera (1673-1747)**.



*Marie-Thérèse
Reboul-Vien
(1757) O artista
com sua esposa,
Marie-Suzanne
Giroust-Roslin
(1767)*



Alexandre Roslin (1718-93)



*Autorretrato
(1761) | Óleo
sobre tela
**Anna
Dorothea
Therbusch
(1721-82)***

*Autorretrato como inverno
(1731) | Pintura a pastel
Rosalba Carriera (1673-1747)*



Escultura Rococó

- Em meados do século XVIII, os contornos curvos e contra-curvos barrocos continuaram, mas se tornaram cada vez mais delicados e fluidos, sendo organizados em C, em S ou duplos. Tratava-se da tendência rococó que apontava para o **capricho** e o **requinte**.
 - Aos poucos, os grandes grupos coordenados deram lugar a **FIGURAS ISOLADAS**, cada uma com existência própria e individual, que dessa maneira contribuía para o equilíbrio geral da decoração interior das igrejas ou principalmente dos palácios.





**Guillaume Coustou (1677-1746) &
Guillaume Coustou Le Jeune (1716-77)**

Os cavalos de Marly (1739/45)

Do castelo foram para a *Place de la Concorde* em 1794, sendo substituídos por réplicas em 1984 (h=3,4m)

- Os escultores do **ROCOCÓ** preferiam estátuas ou composições de **caráter decorativo e ornamental**, as quais complementavam a arquitetura e eram dispostas em enquadramentos que delimitavam seu *movimento e ritmo*.
- Destacaram-se os franceses: **Guillaume Coustou (1677-1746)** – que trabalhou com seu filho **Le Jeune (1716-77)** –, **Jean-Baptiste Pigalle (1714-85)** e **Étienne-Maurice Falconet (1716-91)**.

Daphne perseguida por Apolo (1713/14)
Cour Marly | Louvre- Paris



- Em relação à figura humana, a **ESCULTURA ROCOCÓ** utiliza-se o cânone anatômico maneirista (corpo alargado e silhueta caprichosa), mas buscando dar maior **leveza** e **graciosidade** aos gestos, atitudes e posições, tornando os figurados, de certa forma, sempre galantes, cortesãos e muito elegantes.

Vênus (1748)
h=64,8cm



Amor abraça a Amizade (1758)



Mercúrio prendendo suas asas (1744)
h=58cm | Louvre

Jean-Baptiste Pigalle (1714-85)



Étienne-Maurice Falconet (1716-91)

Banhista (1758)
h=81cm

Amor ameaçador (1757)



*Estatuetas em
porcelana de Sèvres*



- Trabalhou-se com argila, mármore, gesso e **ESTUQUE** (argamassa moldável feita de areia, cal fina, gesso e pó-de-mármore), sendo que em esculturas pequenas e objetos ornamentais, preferiu-se ouro, prata, bronze e **PORCELANA**, que passou finalmente a ser produzida na Europa, a partir de 1708 na região alemã de *Meißen*.
- Como reação francesa, a fábrica de porcelana de Sèvres foi fundada em 1738, promovida por **Jeanne-Antoinette Poisson**, a **Madame de Pompadour (1721-64)**, amante de **Louis XV**.



Retrato de Mme. Pompadour (1756)
François Boucher (1703-70)



- Enquanto nas obras escultóricas maiores predominaram temas comemorativos e honoríficos, nas estatuetas aplicou-se geralmente temas mitológicos, campestres e da vida cortesã, empregando-se a porcelana ou ainda o **BISCUIT**, que é uma porcelana duplamente cozida e não vidrada.

Johann J. Kändler (1706-75)
*Mini-estatuetas em Biscuit ou
Porcelana de Meißen*
(1730/45)



- Em regiões alemãs, o maior expoente foi o escultor **Johann J. Kändler (1706-75)**, que trabalhou com **temas menores** (irônicos, jocosos e sensuais) na estatuaria de pequenas dimensões.





Pietro Bracci

(1700-73)

Statua di Nettuno
conduzindo dois cavalos-
marinhos guiados por tritões
e ladeado pelas figuras
da *Saúde* (salubridade) e
do *Bem-Estar* (abundância)
criadas por **Filippo della
Valle** (1698-1768)



- Na Itália, os maiores expoentes da escultura **ROCOCÓ** foram: **Nicola Salvi (1697-1751)** e **Pietro Bracci (1700-73)**, cujos talentos se uniram na realização da **Fontana di Trevi** em Roma, que demorou três décadas para ser concluída.

- Por fim, seja na Espanha como em Portugal – e em suas colônias –, a **ARTE ROCOCÓ** no século XVIII foi bastante ligada à arquitetura e decoração, o que fez surgirem estilos nacionais bastante característicos e peculiares.

Fontana di Trevi (1732/62) - 20x26m | Mármore

Nicola Salvi (1697-1751)





José de Churriguera (1665-1725)

Retábulo do altar-mor (1692)

Convento de San Estebán
Salamanca | Espanha



Capilla del Santísimo Sacramento (1710)

Catedral de Segóvia | Espanha

*El Transparente
(1721/23)*

Retábulo do altar-mor
Toledo | Espanha

**Narsico Tomé
(1690-1742)**



- Na Espanha do século XVII, difundiu-se o **ESTILO CHURRIGUERESCO**, assim designado devido aos trabalhos do arquiteto e entalhador **José Benito de Churriguera (1665-1725)**, que – junto a seus irmãos **Joaquín (1674-1724)** e **Alberto (1676-1750)** – criou uma versão decorativa do Rococó mais imbrincada e abundante, tanto na Espanha como nas suas colônias.



- Em Portugal, o **ROCOCÓ** manifestou-se no mobiliário e na decoração que caracterizaram os reinados de **D. João V (1689-1750)**, iniciado em 1707; e de seus sucessores: **D. José I (1714-77)** e **D. Pedro III (1717-86)** até o Neoclássico.
- Buscando superar a glória e o prestígio do *Estilo Manuelino* – um Gótico tardio português do século XVI – o **ESTILO JOANINO** mostrou-se bem mais rico.

D. José I
De 1750 a 1777



D. Pedro III
De 1777 a 1786



D. João V de Portugal (1729)
Reinado de 1707 a 1750
Jean Ranc (1674-1735)

António Ferreira (?-1750)

Figuras de Presépio

(c.1750)



- Encontrando seu auge no **Palácio Nacional de Queluz (1747/92)**, situado em Sintra, o **JOANINO** foi um estilo exuberante e com participação de estrangeiros. Já na escultura, os maiores mestres lusos foram: **António Ferreira (?-1750)** e **Faustino José Rodrigues (1760-1829)**.



Natividade (c.1783)

Barro cozido c/madeira

Faustino José Rodrigues
(1760-1829)



Palácio Nacional de Queluz
(1747/92) – Sintra | Portugal

Mateus Vicente de Oliveira (1706-85)



- Em 1º de novembro de 1755 ocorreu o *Grande Terremoto de Lisboa*, que possuía cerca de 300.000 habitantes. Seguido por um maremoto, vitimou mais de 90.000 e destruiu 85% das construções da cidade, a qual teve que passar por uma remodelação empreendida pelo então Secretário de Estado, o **Marquês de Pombal (1699-1782)**.

*Estátua Equestre de D. José I
Machado de Castro (1731-1822)*



*Praça do Comércio (1755/75)
Antes | Depois 180x200m*



*Arco Triunfal
da R. Augusta*





Mestre Ataíde (1762-1830)

Assunção de Nossa Senhor (1801/12)

Igreja de S. Francisco de Assis | Ouro Preto MG

- No Brasil, o Rococó correspondeu à arte barroca, que se desenvolveu somente no século XVIII, quase um século depois da Europa, sendo patrocinado pelas **ORDENS RELIGIOSAS** do período colonial.
- Seu maior expoente foi **Antonio Francisco Lisboa**, o **Aleijadinho (1738-1814)** que, apesar de ter trabalhado como escultor e arquiteto a vida inteira, morreu miserável, além do pintor e decorador **Manuel da Costa Ataíde (1762-1830)**.



Suposto retrato de Aleijadinho feito por **Euclasio Penna Ventura** | Óleo s/pergamino



Abdias
Louvado (Baruch)
Ezequiel
Isaías
Jeremias | Joel
Amós
Daniel
Jonas
Naum
Habacuc
Oséias



01. A Última ceia
02. Agonia do Horto das Oliveiras
03. Prisão de Jesus
04. Flagelação e Coroação
05. Subida do Calvário
06. Crucificação



Santuário de Bom Jesus de Matosinhos (1757/1887)
 Congonhas MG

Igreja (1757/73)
 + Adro c/12 profetas em pedra-sabão (1777/90)
 + Seis capelas dos *Passos da Paixão* c/66 estátuas em madeira (1798/1887)



Alejadinho
(1738-1814)

Bibliografia

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 07.**
- ❑ BAUMGART, F. ***Breve história da arte.*** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ❑ CONTI, F. **Como reconhecer a arte rococó.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- ❑ CUMMING, R. **Guias essenciais: arte.** Porto: Dorling Kindersley: Civilização, 2005.
- ❑ KRAUBE, A. C. **História da pintura: do Renascimento aos nossos dias.** Colônia: Könemann, 1995.
- ❑ LITTLE, S. **Ismos: entender a arte.** São Paulo: Lisma, 2006.

